

## HISTORIADORES MIRINS? “NOSSO JORNAL” PUBLICAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR PEDRO II, DE BLUMENAU<sup>1</sup>

Ryan Venera Martins <sup>2</sup>, Cristiani Bereta da Silva<sup>3</sup>

1 Vinculado ao projeto “Jornais escolares como cultura de memória: vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas (Santa Catarina 1930-1960)”

2 Acadêmico do Curso de História-Licenciatura – FAED – Bolsista CNPq/UDESC

3 Orientador, Departamento de História – FAED – cristianibereta@gmail.com

Neste trabalho apresenta-se a história do *Nosso Jornal*, impresso escolar sob responsabilidade de estudantes e docentes do grupo escolar Pedro II, de Blumenau, publicado entre os anos de 1944 e 1953. Também se analisa alguns aspectos presentes nos textos deste jornal, como as mudanças de pautas e de formato dos textos os quais passou. A análise baseia-se em três fontes principais: o livro *Jornais escolares*, de Guerino Casasanta (1939), a dissertação *Escola Normal Pedro II (1940-1950): um estudo sobre a formação de sujeitos*, de Jader Rene Cipriani (2006), além é claro, das edições inventariadas e sistematizadas do *Nosso Jornal*. O periódico possui alguns números digitalizados disponíveis na Hemeroteca Digital Catarinense. Esses exemplares, porém, não pertencem ao acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina, mas sim ao Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (GRUPEHME), da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A maior parte dos exemplares foi encontrada no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC) e não estão digitalizadas. Para fins de inventário os números encontrados na APESC foram fotografados. Os números localizados informam que eram mensais, também que o jornal passou por algumas mudanças no decorrer de sua história, inclusive passando de manuscrito a impresso. O suporte, em papel, também passou por alterações de tamanho e *layout*. Essas diferenças são notadas principalmente a partir de julho de 1949. O último exemplar manuscrito não é numerado, pertence ao sexto ano de publicação e ao dia 30 de junho de 1949. O primeiro exemplar impresso data de agosto de 1949; mantém-se o ano de publicação do jornal como o VI, contudo inicia-se uma nova contagem dos números das edições. Estruturalmente o jornal muda e o caráter de seus textos também. A estrutura, agora em quatro páginas, tem um cabeçalho reduzido em relação ao anterior, três colunas ao invés de duas e, sobretudo, não contém mais a página dos desenhistas, as imagens são impressas. O caráter dos textos tem uma mudança significativa - no sentido de reveladora (qualitativa), não de aumento. Em partes, pela ausência dos desenhos e da grafia manual, o ascetismo das páginas impressas transmite ao leitor mais seriedade. O conteúdo dos jornais é variável de edição para edição, todavia tem três focos constantes: cotidiano da vida dos estudantes (tanto em páginas como as colunas pessoais, as histórias pessoais, as colunas de vida social e a coluna de aniversário); matérias escolares (sendo a Arte, a Linguística e a História os temas principais, mas com textos sobre Matemática, Geografia, Filosofia e Ciências Naturais); curiosidades e efemérides. Os textos organizavam-se como notícias, majoritariamente. Os temas invariavelmente dizem respeito aos eventos da comunidade escolar, aos feitos dos alunos, algumas notas sobre familiares e professores, seja na vida privada, seja publicamente em festas e eventos. Poucas vezes os noticiários apresentavam notícias externas à *escola*, eram geralmente anúncios ou relatos. As trivias (pequenas frases lúdicas do tipo “O que é? O que é?”) têm, na maior parte dos

números do *Nosso Jornal*, um cunho cômico e linguístico, ou artístico; contendo citações ou jogos de palavras e trechos ou descrições de obras de arte. As curiosidades têm grande teor historiográfico, como na listagem de efemérides, personagens que faziam aniversário no decorrer do mês de publicação da edição. Essas pautas regulares permitem refletir sobre algumas dimensões das culturas histórica e escolar das décadas de 1940 e 1950 em Santa Catarina.

**Palavras-chave:** “*Nosso Jornal*”. “*Grupo Escolar Pedro II, de Blumenau*”. “*Cultura-histórica*”.

### Quadro 1: Inventário do *Nosso Jornal*

<b>NOSSO JORNAL</b>		
Ensino primário, secundário, colégio complementar e escola normal/magistério (também para adultos), Grupo Escolar Modelo Pedro II, posteriormente, Escola Normal Pedro II. Jornal misto, de início manuscrito e copiado nos cadernos, depois impresso.		
Anos	Exemplares	Páginas por nº
1945 - Ano II; Jornal manuscrito e copiado nos cadernos	n. 3 e 4: 30 jun.	2
1946 - Ano III; Jornal manuscrito e copiado nos cadernos	n. 2: 31 mai.	6
1947 - Ano IV; Jornal manuscrito e copiado nos cadernos	n. 4: 30 jun n. 30: 30 out.	6
1948 - Ano V; Jornal manuscrito e copiado nos cadernos	n. 4: 28 mai. n. 30: 31 mai. n. 31: 30 jun. n. 32: 30 ago. n. 33: 30 set. n. 34: 31 out.	6
1949 - Ano VI; Jornal Impresso.	n. 1: ago. n. 2: set. n. 3: out. n. 4: nov., dez. n. 6: 31 mar. n.: 30 jun.	4-6
1950 - Ano VII; Jornal Impresso.	n. 5: 3 mar. n. 6: abr. n. 7: mai. n. 8: ago., set. n. 9: out. n. 10, 11, 12: nov., dez. n. 13: abr.	4-8.
1951 - Ano Ininteligível (imagem coberta); Jornal Impresso.	n. 15: jun. n. 17, 18: set., out. n. 19, 20: nov., dez.	4
1953 - Ano VIII; Jornal Impresso.	n. 30: ago.	4

Fonte: Ryan Venera Martins, 2022.